



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **HONORÁRIOS MILIONÁRIOS** - Estas especulações sobre a saída do Procurador-Geral do Estado, Bruno DuBeux, estão chamando atenção para algumas particularidades da função dos 758 procuradores do Rio. Além do salário que oscila entre R\$ 26 mil a R\$ 56 mil, eles recebem como outras remunerações, um percentual dos honorários recebidos em questões e acordos judiciais. Em uma reportagem recente no RJTV, da Globo, foi colocada em debate a variação de honorários que travam um acordo bilionário. Esqueceram de esclarecer que não é honorários de “advogados”, mas sim para procuradores do estado. As cifras bilionárias garantirão por sete anos, pelo menos, dois salários extras para cada procurador. Na carreira, além do alto salário e da participação em honorários de sucumbência, eles estão liberados para manter seus escritórios de advocacia. Não há dedicação exclusiva.

■ **CPI EXPLOSIVA** - O deputado federal do PL, Carlos Jordy, usou o microfone do plenário na sessão da Câmara no início da noite desta quarta, 29, para comemorar a conquista de 171 assinaturas para a instalação da CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis excessos do Supremo Tribunal Federal.

■ **QUAL O MAL MENOR?** - Ao colher as assinaturas necessárias para a CPI sobre o STF o presidente da Câmara Arthur Lira embarca para Dubai levando na bagagem mais um problema. Terá de decidir entre o PL do “encurta toga”, que reduz as decisões monocráticas do STF, ou a instalação da CPI... Recusar as duas deixará o parlamento de joelhos.

■ **FIDELIDADE ABSOLUTA** - Na reunião dos titãs da polí-

tica fluminense, no almoço do Palácio Laranjeiras, na segunda-feira, 27, o governador Cláudio Castro foi absolutamente transparente ao afirmar que a escolha do candidato a prefeito da capital é prerrogativa sua. Quer respeitar o alinhamento nas cidades do interior que interessa a cada legenda. Castro deixou claro que o seu candidato será o delegado Alexandre Ramagem, deputado federal pelo PL. Para ele, o momento é de fidelidade absoluta. Quem não concordar terá de devolver o quinhão do governo que a legenda recebeu em janeiro de 2023. O almoço contou com o secretário Washington Reis (MDB); Áureo Ribeiro do Solidariedade (que tem o comando da Secretaria de Cultura); o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União Brasil); deputado Altineu Côrtes, presidente do PL (partido do Governador); e Dr Luizinho, presidente do Progressistas.

■ **BANCO DE RESERVA** - Se o Senado recusar a indicação de Flávio Dino, o presidente Lula indica imediatamente o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias. Algo parecido com o que ocorreu com Washington Reis. Foi escolhido candidato a vice-governador do Rio. Acorde honrado e houve uma mudança involuntária de rota, surgindo um novo nome.

■ **EQUIPE VITORIOSA** - O candidato do PL a prefeitura do Rio, deputado Alexandre Ramagem, terá à disposição a mesma estrutura de campanha que o partido utilizou na reeleição de Cláudio Castro. Será pilotada pelo publicitário e marqueteiro Paulo Vasconcelos.

■ **ESQUERDA DIVIDIDA** - A esquerda apoia o atual prefeito Eduardo Paes, porém, de forma dividida. No seio do próprio Partido dos Trabalhadores, algumas estrelas já anunciaram apoio

AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA



Foi realizada, no Palácio Laranjeiras, na segunda-feira (27), a primeira reunião de alinhamento político dos partidos que formam a base do governo Cláudio Castro. Na foto, os Titãs da política fluminense, da esquerda para a direita: os irmãos Rosenverg e Washington Reis (MDB); Altineu Côrtes (PL); o vice-governador Thiago Pampolha (União); o governador Cláudio Castro (PL); Áureo Ribeiro (Solidariedade); Dr Luizinho (PP); e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL). Os partidos MDB, PP e Solidariedade foram cortejados pelo PL a entrarem em consenso em torno do nome do delegado Alexandre Ramagem para disputar a Prefeitura do Rio em 2024. A ideia foi bem aceita mas depende de um alinhamento maior nos outros municípios e dos compromissos assumidos anteriormente

a candidatura do deputado federal Tarcísio Motta, entre eles o deputado Lindbergh Farias, o grande animador da militância mais festiva.

■ **ACENO A CONSERVADORES** - O prefeito Eduardo Paes tem feito alguns acenos para o eleitorado da direita. A proposta de internação compulsória dos usuários de drogas foi um gesto para agradar o eleitorado conservador, principalmente, os de núcleos tradicionais como a Tijuca, Grajaú e outros bairros. Todos sabiam que não haveria chance da ideia emplacar. Foi um factóide político que deu certo. Já o alinhamento dos partidos de direita e a concentração do tempo de televisão em um candidato com o perfil de Ramagem promove uma reviravolta e poderá ter sequelas nos planos de Paes.

■ **CENÁRIO MUDA** - Para a base aliada de Paes, se houver a

união dos Titãs da política fluminense reabre a discussão da escolha do vice-prefeito, assunto que parecia resolvido com a indicação do deputado Pedro Paulo. O prefeito, sob este novo cenário, deverá fazer concessões que não estavam anotadas no seu caderninho.

■ **PESO DA SEGURANÇA** - O delegado Alexandre Ramagem não será um opositor folclórico, como alguns nomes que a direita estava apresentando. O seu perfil, atrelado à área de segurança, deve ser levado a sério. O PDT, na eleição anterior de Eduardo Paes, incomodou com a candidatura da delegada Martha Rocha. Se ela fosse para o 2º turno, deixaria a eleição em aberto. Um candidato que encarna uma solução para segurança pública sempre tem apelo forte.

■ **NACIONALIZOU** - A escolha do delegado Alexandre Ramagem, com o apoio direto do

ex-presidente Jair Bolsonaro, nacionaliza a eleição do Rio. O presidente Lula será levado a mergulhar de cabeça na reeleição de Eduardo Paes. A capital fluminense, que sempre foi desprezada pelos medallhões nacionais da esquerda, chega em 2024 como um pilar para 2026. Ninguém imaginava que Bolsonaro, que é eleitor no Rio, fosse mergulhar de corpo e alma.

■ **DIREITA DEMONSTRA FORÇA NO RIO** - No jantar organizado pelo PL, na última sexta, 24, só entrava no espaço reservado para o evento quem tivesse nome na lista e, só depois de conferir, recebia a desejada pulseira verde. Evento para 150 pessoas na churrascaria Barra Brasa, na avenida Ayrton Senna, na Barra da Tijuca. Foi um jantar da direita e não apenas do PL. Estavam lá integrantes de várias legendas.

■ **ESTRELAS DO JANTAR** - Pontual, o ex-presidente Jair Bolsonaro chegou 15 minutos antes do horário marcado. Às 19:45 já estava no salão e ficou em uma mesa cercado por amigos e com um clima de descontração. Permaneceu até as 23 horas, coisa rara para quem conhece Bolsonaro. O seu esquema de segurança coordenou o acesso de pessoas que tinham que entrar - sem trocadilhos - pela esquerda e sair pela direita. Todos tiveram um acesso ordenado ao ex-presidente e ao governador Cláudio Castro, com direito a foto, abraços e conversa ao pé do ouvido.

■ **CORPO A CORPO** - Os coordenadores do encontro, Altineu Cortês e Bruno Bonetti, suplente do senador Romário, escolheram cada nome que foi convidado e foram felizes em transformar a reunião em um corpo-a-corpo entre amigos sem necessidade de discursos, falas longas e puxa-sacos. O tom da eleição de 2024 se impôs. Destaque para a presença de vários prefeitos, candidatos a prefeitos e vereadores. Eles receberam uma atenção especial de Bolsonaro e do governador Cláudio Castro.